

Breve biografia

António Roma Torres é crítico de cinema, colaborador do suplemento Ípsilon do Público e no passado do semanário Voz Portucalense (1971-1974), do diário Jornal de Notícias (1975-2001) e da revista de cinema A Grande Ilusão (1984-1996). Autor de *Cinema Português, Ano Gulbenkian* (1974), *Cinema, Arte e Ideologia*, antologia (1975), *Cinema Saúde Doença*, organização (2010) e das sinopses iniciais dos filmes documentários *E Depois de Abril - História do Cinema Português 1974-1984* de Jorge Paixão Costa (1998) e *Sem Cura – À Saúde de Manoel de Oliveira* de Saguenail & Regina Guimarães (2011). Autor das peças de teatro publicadas na editora Afrontamento: *O Rei da Áustria* (2014), *Novo Céu*(2014), *César e Cícero* (2016), *Tudo Espantalhos* (2016), *Escura Primavera* (2018), *Os Dois Sarafanos* (2019) e *A Paixão de José Ajudado* (2020) e do livro *Tudo o que sempre quis saber sobre Psicodrama (mas nunca ousou perguntar a Woody Allen)* (2018). Médico psiquiatra, terapeuta familiar e director de psicodrama, foi director da Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar São João - Porto (2007-2017), coordenador da Unidade de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa (2018-2020) e co-fundador da Sociedade Portuguesa de Psicodrama e da Federation of European Psychodrama Training Organizations, e membro do Board of Directors da International Association for Group Psychotherapy (2001-2009).